

**Livro Álbum Musical
Canção Paraná**



**Emiliano Pereira
Flora Amatti
Rubens Pires**

Livro Álbum Musical Canção Paraná



Emiliano Pereira
Flora Amatti
Rubens Pires

 EDITORA
AMATTI

2024

Todos os direitos desta Edição reservados © à:
EDITORA AMATTI e GRUPO CANÇÃO PARANÁ

EDITORA AMATTI

Rua Delegado Ozias Algauer, 159 - Bairro Ganchinho - Curitiba-PR - CEP: 81.935-397
editoraamatti@gmail.com ou Tel.: (41) 99751-4656

COMISSÃO TÉCNICA:

Arte da capa, logotipo, projeto gráfico e diagramação: Flora Amatti;

Edição de texto, correção ortográfica e gramatical: Flora Amatti;

Elementos gráficos: canva.com;

Gravação das músicas: Lucas Paixão e Antonio Spoladore (Estúdio Sesc Paço da Liberdade);

Mixagem e masterização: Antonio Spoladore (Estúdio Sesc Paço da Liberdade);

Registro (© 2024 Grupo Canção Paraná): Abramus;

Distribuição: Tratore;

Fotos: acervo do Grupo Canção Paraná (Bruno Tadashi, Cris Betina Schlemmer, Débora Regina, Flora Amatti, Gláucio Pereira, Reinaldo Gazzola e Thiago Grochewski);

Edição das partituras: Rubens Pires;

Narração (vídeo de apresentação): Gustavo Henrique Santana de Souza (Studio Gustavo Souza);

Edição de vídeo: Flora Amatti (Amatti Eventos & Produções);

Revisão crítica: Rubens Pires;

Revisão final: Emiliano Pereira, Rubens Pires e Flora Amatti.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pereira, Emiliano

Livro álbum musical Canção Paraná : Grupo
Canção Paraná / Emiliano Pereira, Flora Amatti,
Rubens Pires. -- 1. ed. -- Curitiba, PR :
Editora Amatti, 2024.

ISBN 978-65-983164-2-6

1. Discografia 2. Grupo Canção Paraná - História
3. Música - Aspectos sociais 4. Paraná (Estado) -
Aspectos culturais 5. Regionalismo I. Amatti,
Flora. II. Pires, Rubens. III. Título.

24-208371

CDD-780

Índices para catálogo sistemático:

1. Grupo Canção Paraná : História : Música 780

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

DIREITOS RESERVADOS

Não é concedida autorização para fins comerciais. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia da Editora.

A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal. Todos os conteúdos aqui publicados são de inteira responsabilidade dos autores e pré-autorizados para publicação.

SUMÁRIO

04	Playlist completa do Álbum Canção Paraná no Youtube
05	Grupo Canção Paraná/ Como tudo começou?
08	Emiliano Pereira
09	Flora Amatti
10	Rubens Pires
<hr/>	
Músicas:	
11	Playlist completa do Álbum Canção Paraná no Spotify
12	Canção Paraná
14	Passarin
16	Jeca Urbano
18	Seu Bastião de Tamandaré
20	Com Tica Com Verso
22	No canto da gente
24	Saudades de Julia
26	Dos encontros
28	Na lembrança
30	Gaiola
32	O canto e o violão
34	A mulher que hoje toca viola
36	Contato com o Grupo



Leia o QR Code e ouça a Playlist completa do Álbum Canção Paraná no Youtube.

GRUPO CANÇÃO PARANÁ



O Canção Paraná é um grupo de música regional brasileira. O nome Canção Paraná nasceu da ideia em identificar o grupo como sendo de expressão musical paranaense. Após pesquisas sobre a música tradicional brasileira, o grupo conseguiu somar as diversas experiências, gerando uma identidade sonora com influência sertaneja, que revive e ressalta a simplicidade e o saudosismo do coração regional. O Grupo curitibano é formado por Emiliano Pereira (voz e viola de 10 cordas), Rubens Pires (voz e acordeom) e Flora Amatti (voz e violão). Venha conosco para esta jornada musical!

COMO TUDO COMEÇOU?

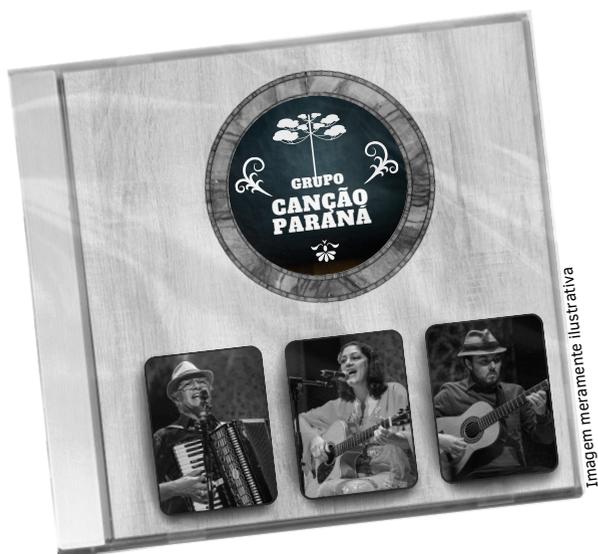
Numa noite de Fevereiro de 2012 a dupla Rubens Pires e Junior Bier, como de costume, foram fazer mais uma apresentação musical, dessa vez, em um evento de desenvolvimento humano (com equinos) que acontecia na Chácara das Araucárias, em São José dos Pinhais/PR. O destino quis apresentá-los à uma nova fã, uma pessoa como as demais no meio daquela plateia de estudantes, o que geraria em breve o Grupo Canção Paraná, antes mesmo que todos desconfiassem (risos). A nova fã (Flora Amatti) nos conta que fez parte da equipe de organização naquele evento, mas no momento em que ouviu o som alegre e contagiante da dupla, despertou um entusiasmo tão grande em seu coração, que ela pegou, mais que depressa o seu inseparável violão, sentou-se ao lado da dupla e tocou junto.

O tempo passou e o mundo deu suas voltas. Anos mais tarde, Flora decidiu voltar aos estudos do violão e inscreveu-se para estudar no Conservatório de Música Popular de Curitiba (CMPB). O destino apresenta a aluna ao professor Rogério Gulin, que ao ouvir o seu jeito de tocar e cantar, fica encantado e a convida para cantar com o seu Grupo (Viola Quebrada). O mais engraçado é que ao saber quem eram os integrantes do Viola Quebrada, Flora fica surpresa em descobrir que Rubens Pires — o cara legal com quem tocara anos antes na Chácara das Araucárias — fazia parte daquele mesmo Grupo. Ele, prontamente a recebeu, recomendando-a com muito entusiasmo. A partir daí, cresce uma grande amizade e parceria musical entre Rubens Pires e Flora Amatti, pois ao longo daquele ano (2014/2015) o Grupo Viola Quebrada fez diversas apresentações e shows em várias cidades brasileiras, além da gravação do CD "MEUS RETALHOS", com a presença dos cantores convidados: Katya Teixeira, Consuelo de Paula e Álvaro & Daniel.

Concluída aquela turnê, Flora Amatti e Rubens Pires continuaram mantendo contato e, sempre que tinham um tempo livre nas tardes de sábado, se encontravam para fazer música (arranjos, composições, trocar experiências, trocar ideias, fazer pesquisas de músicas, etc...). Mas foi por volta de outubro de 2016 que o novo grupo se formou. Com a chegada do violeiro Emiliano Pereira — que estava à procura de uma cantora para interpretar suas músicas autorais — por indicações — ele chegou até Flora. Ela, naturalmente, o recebeu e o convidou para participar dos ensaios nas tardes de sábado na casa de Rubens e, dessa amizade musical e encontros despretensiosos, nasceu o Grupo Canção Paraná. Durante os primeiros anos eles criaram, pesquisaram e reuniram as mais belas canções de autores paranaenses e começaram a fazer apresentações e shows em diversos tipos de eventos e lugares. Em 2020 iniciaram a gravação do 1º álbum (com o mesmo nome do grupo),

através do apoio do Estúdio do Sesc Paço da Liberdade. Com a chegada da pandemia mundial (COVID-19), infelizmente as gravações foram suspensas, mas com a graça de Deus os trabalhos foram retomados e finalizados em 2023. Agora, você tem em suas mãos o resultado desse trabalho autoral, feito com muito amor, carinho e cheio de poesias, partituras, vídeos e áudios que podem ser ouvidos/assistidos através dos QR Codes contidos neste livro. Os QR Codes das partituras dão acesso às músicas no Spotify e os QR Codes das poesias dão acesso aos vídeos do grupo no Youtube.

O chamamos de livro álbum musical, por reunir não só informações sobre as músicas e o grupo, mas também por proporcionar a experiência cinestésica com a música, assim como na época dos Vinis e CDs.



Leia o QR Code e conheça o Canal
do Grupo Canção Paraná no Instagram:



CONHEÇA OS INTEGRANTES:



Emiliano Pereira é formado em Música pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e desde 2007 desenvolve um trabalho de pesquisa sobre os toques, ritmos e sonoridades da Viola Caipira de 10 cordas, desde suas tradições, até sua expressão mais contemporânea. É membro do Serra Acima Trio, grupo que desenvolve também um expressivo trabalho sobre a mesma Viola Caipira, e sempre ativo na cena paranaense. Também trabalha com a World Music, já tendo participado por dois anos do Grupo Omundô. Emiliano também participa de outros projetos envolvendo a música caipira, o Fandango Paranaense (Orquestra Rabecônica do Brasil, Grupo Meu Paraná), música regional brasileira, música infantil, além de atuar como professor, ministrando aulas, oficinas de música, etc. É integrante do Grupo Canção Paraná. Casualmente participa de festivais de viola em outros Estados brasileiros, como Minas Gerais. Lançou em 2018 seu Álbum independente, “Clareando”, no teatro Paiol, através do projeto “Paiol Musical”, com vários convidados especiais.



Instagram @emilianohpereira





Marinez S. A. Grochewski, conhecida pelo nome artístico **Flora Amatti**, nasceu em Curitiba/PR em 1982. É cantora, violonista e compositora; fotógrafa; desenhista autodidata; webdesign; é coautora do curso de música *e-learning* *dmusichouse*; professora de música (Lic. em Música - Uniasselvi); Gravou o CD “Meus Retalhos” (2015 - Grupo

Viola Quebrada). É integrante do grupo Canção Paraná, tendo lançado o álbum autoral “Canção Paraná” nas plataformas de *streaming* em 2024. Já fez diversas apresentações e shows pelo Brasil, com o patrocínio do SESC e Itaú Cultural. Também realiza um trabalho musical com crianças e adolescentes no Santuário da Divina Misericórdia, no bairro Umbará, em Curitiba/PR.

Tem formação como terapeuta sistêmica integrativa e coach com programação neurolinguística. É escritora, antologista e editora, tendo lançado os seguintes livros como coautora: “Mulher Virtual vs Mulher Virtuosa”, “Aprendendo com as mulheres virtuosas”, antologias “Versoletterando I”, “Versoletterando II” e “Versoletterando III”, e as coletâneas: “Histórias de amor”, “Fazendo arte com Arte”, “Sementes do amanhã 1” e “Amizade Poética I”.

Flora Amatti é presidente fundadora da Amatti Eventos e Produções, Editora Amatti, Projeto Casa Musical Brasil e Projeto Amizade Poética (PAP). É Membro Efetivo do Centro de Letras do Paraná e Diretora Cultural da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB/PR).

Recebeu diversos prêmios e reconhecimentos, dentre os maiores destaques: Troféu Imprensa do Paraná 2004, 2005 e 2007 (Curitiba/PR), International Quality Service 2006 (São Paulo/SP), Latin American 2010 (Santa Marta/Panamá) e a Comenda Artífice das Artes 2023 (Goiás/GO).

Instagram @floraamatti



Rubens Pires cursou Piano Popular na FAP (Faculdade de Artes do Paraná). Participou de oficinas de acordeom com Toninho Ferragutti e Alessandro Kremer nas Oficinas de Música de Curitiba.

Compositor, instrumentista e arranjador, dá aulas em diversas escolas de música em Curitiba e Região Metropolitana de Acordeom, técnica vocal, flauta doce, canto coral, piano e violão. Participa também do Grupo Viola Quebrada, grupo de música caipira que realiza um trabalho com resgate de clássicos caipiras e já lançou 5 CDs (“Viola Quebrada” em 2000, “Viola Fandagueira” em 2002, “Sertaneja” em 2003, “Noites do Sertão” em 2006 e “Meus Retalhos” em 2015). É integrante do Grupo Canção Paraná.

Já tocou com artistas como: Sérgio Reis, Pena Branca & Xavantinho, Irmãs Galvão, Alaíde Costa, Zeca Baleiro, Tinoco, Inezita Barroso, Jackson Antunes e outros grandes nomes da música caipira brasileira.



Rubens Pires e Flora Amatti
(3º FERAIZ - Sesc da Esquina)



Instagram @rubensnunespires

MÚSICAS



Faça a leitura do QR Code para
ouvir a playlist completa do
Álbum Canção Paraná no Spotify.



Apresentação do Grupo Canção
Paraná no 1º Encontro de
Cultura Tradicional em Curitiba
(Curitizoom - Espaço Fantástico).





CANÇÃO PARANÁ

Rubens Pires

Am G F

A-que-la vis-ta que se tem da ser - ra o ver-dees - cu-ro que de lon-geé a - zul
A nos-sa ma-taa - in - da tem pi-nhei ros ca er - va ma - te fez his - tó ria no Sul

C Dm F C

o ca - fe - zal u - ma das coi - sas quees - ta ter - ra tem de bom, en - tre
vi - ra - ram sim - bo - los ca - go - ra são par - cei - ros tre - mu - lando na ban -

D G Am

ou - tras co - nhe - ci - das do sul a cor da pe - le doi - mi - gran - te so - fri
dei - ra ver - dee bran - ca ca - zul

G F E

do mis - tu - ra - da ao ver - me - lho dos na - ti - vos da - qui ga - nhou um

A D G C

no - me for - tee tão que - ri do que se cha - ma Pa - ra - ná na lín - gua gua - ra - ni Pa - ra - ná

F C G C

Pa - ra - ná éo lu - gar on - deas mo - ci - nhas são bo - ni - tae dan - çam bem Pa - ra - ná

F C Am Dm G C

Pa - ra - ná quem co - nhe - ceo Pa - ra - ná fi - ca que - ren - do bem

CANÇÃO PARANÁ

Rubens Pires

Aquela vista que se tem da Serra
O Verde escuro, que de longe é azul
O cafezal, uma das coisas que essa terra
Tem de bom, entre outras conhecidas no Sul

A cor da pele do imigrante sofrido
Misturada ao vermelho dos nativos daqui
|: Ganhou um nome forte e tão querido
Que se chama Paraná, da língua Guarany :|

**|: Paraná, Paraná
é o lugar onde as mocinhas são “bonita” e dançam bem
Paraná, Paraná
quem conhece o Paraná fica querendo bem :|**

A nossa mata ainda tem Pinheiros
E a erva mate fez história no Sul
Viraram símbolos e agora são parceiros
Tremulando na bandeira verde, branca e azul

A cor da pele...





PASSARIN

Emiliano Pereira e Cleo Cavalcanty

D A D D7

Pas-sa - rin pas-sa - rá no ar - vo - re - do cor-re den - tro da ma - ta tem se -

G D A6 A

gre - do pas-sa - rin ps - sa - rá no pas-sa - re - do só quem ou - ve seu can - to lo - go

D C7 F Bb

ce - do pas-sa - rin o seu can - to me con - tou ven - to nor - te le - vou o meu a -

Bb Bb7 Bb F

mor pas-sa - rin viu de lon - ge em re - vo - a - da sa - bi - á as - sa - nha - ço pe - laes -

Bb A7 D A7 D D7

tra - da de man - si - nho sa - iu nem me con - tou ven - to nor - te de - vol - veo meu a -

G D A6 AT

mor pas-sa - rin meu pe - sar é co - moo seu meu a - mor foi seem - bo - rae mees - que ceu

PASSARIN

Emiliano Pereira e Cleo Cavalcanti

Passarin passará no arvoredado
Corre dentro da mata, tem segredo
Passarin, passará no passaredo
Só quem ouve seu canto logo cedo

Passarin o seu canto me contou
Vento norte levou o meu amor
Passarin viu de longe em revoada
Sabiá assanhaço pela estrada

De mansinho saiu nem me tocou
Vento norte devolve o meu amor
Passarin meu pesar é como o seu
Meu amor foi se embora e me esqueceu



Apresentação na Festa Junina da
Escola Ponto a Ponto



Emiliano Pereira
(Sesc da Esquina)



Rubens Pires e Flora Amatti (gravação
para o Festival Causo & Viola)



Apresentação no lançamento do
Restaurante Lago Serra Eventos



JECA URBANO

Rubens Pires, Emiliano Pereira e Luana Godin

Dm A

Um gos-to de ru i - dour - ba - no ao som da tris-te - za do

D G

Je - ca a vio - la cho - rao de - sen - ga - no éo tris - te ui - vo deum gua -

C A

pe - ca que bal bu ci a sem no - ção Ná vi o laa voa da
li - ci - da - deé ser um

D A G Em

en pre go mi nha des - tre - za o som dos pas - sa - ri - nhos
Jeca ur - ba - no por na - tu - re - za fe - li - ci - da - deé es - cu

A G D A

a le - gra o co - ra ção fe tar o Je ca na vi - o la e

G D

ron ro nar u - ma can - ção

JECA URBANO

Rubens Pires, Emiliano Pereira e Luana Godin

Um gosto de ruído urbano
Ao som da tristeza do Jeca
A viola chora o desengano
É triste o uivo de um guapeca
Que balbucia sem noção

Na viola voada emprego minha destreza
O som dos passarinhos alegra meu coração
Felicidade é ser um Jeca Urbano por natureza
Felicidade é escutar o Jeca na viola
E ronronar uma canção



Emiliano Pereira



Apresentação no Círculo Militar
(aniversário do Donini)



Rubens Pires, Emiliano Pereira e
Luana Godin (1º Encontro de
Cultura Tradicional em Curitiba)



Apresentação no jantar especial
da Paróquia São Paulo Apóstolo



Apresentação na Festa Junina
do Clube Duque de Caxias



SEU BASTIÃO DE TAMANDARÉ

Rubens Pires e Flora Amatti

G

Seu Bas-tião de Ta-man - da - ré vin - do de Mi - nas prá
 Seu Bas-tião de Ta-man - da - ré sem-pre gos - tou de con -
 Seu Bas-tião de Ta-man - da - ré te - veu - ma gran - de pai -
 Seu Bas-tião de Ta-man - da - ré vin - do de Mi - nas prá

D

3 cá a ca - va - lo de trem ou a
 tar um mon - tãõ dea - ne - dó - tas ea -
 xão u - ma pren - da que fez ba - te
 cá só re - lem - braõ pas - sa - doe não

G

4 pé a - té ho - je nem fá laem vol - tar Sei quea - te pos-so di -
 té deu - mas mo - das cai - pi ras can - tar
 for - teos ba - tu - que do seu co ra - ção
 quer quea sau da de vol - teain co - mo - dar

D

6 zer ques - sa bri - sa que so - praa - qui no Pa - ra ná mais o pi - nhão sa -

G

8 soeo ca - fé de - li - cio - so prá nos a - quen - tar õ lei - te quen - te que dá um ar -

D

10 den - te no den te da gen - te quan do vai to mar seu Bas tião de Ta - man - da -

G

12 ré sea - mar - rou nes - ta ter - rae não quer vol - tar

SEU BASTIÃO DE TAMANDARÉ

Rubens Pires e Flora Amatti

Seu Bastião de Tamandaré
Vindo de Minas pra cá
A cavalo, de trem ou a pé,
Até hoje nem fala em “vortá”



**Sei que até posso dizer que essa brisa
que sopra'qui no Paraná,
Mais o pinhão saboroso e o café delicioso pra nos “aquentá”
O leite quente que dá um ardente
nos “dente” da gente quando vai “tomá”
Seu Bastião de Tamandaré
se amarrou nessa Terra e não quer “vortá”**

Seu Bastião de Tamandaré sempre gostou de “contá”
Um montão de anedotas e até de umas “moda caipira cantá”

Seu Bastião de Tamandaré teve uma grande paixão
Uma prenda que fez bater forte os batiques do seu coração

Seu Bastião de Tamandaré, vindo de Minas pra cá
Só relembra o passado e não quer que a saudade “vorte” a
“incomodá”





COM TICA COM VERSO

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

C G7 C

Prá tráz, ve o sol bri-lhan do na
Cor-re-mos de volta pro trem do che-
Mas, vol-to pen-sandoe me lem-bro a-

G7 C F

fren-te mees-pe- rão mar pro Sul si go na gan-
gan-doa tra-za dos queim-por tais sou-go vem,
bra-ço de novoo ca-lor me pe-goes pe-randoo De-zem-

C D7 F C D7 F C

do pros ver-sos de lá can tar - pro lá can - tar A
va mos de bra ços da - dos.
bro na i-lha do so - nha dor!

G7 C G7 C

chu-va quen-fo-gaa fu - ma-ça em-ba - ças len-tes de con-ta - to poe-

G7 C G7 C

si-ains pi-ra-da se fa-ça dos ver sos na ri-ma que'eu tra - to pro
queim-
me

F C D7 F C D7 F

Sul si go na gan - do pros ver-sos de lá can - tar li can -
por tais sou - go - vem, va mos de bra ços da dos tar
pe goes pe-randoo De-zem bro na i-lha do so - nha - dor!

COM TICA COM VERSO

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

Pra trás vejo o sol brilhando
Na frente me espera o mar
|: Pro Sul sigo navegando
Pros versos de lá cantar :|

**A chuva que afoga a fumaça
Embaça as lentes de contato
Poesia inspirada se faça
Dos versos, na rima que trato
|: Pro Sul sigo navegando
Pros versos de lá cantar :|**

Corremos de volta pro trem
Chegando atrasados
|: Que importa isso agora, vem
Vamos de braços dados! :|

Mas volto pensando e me lembro
Abraço de novo o calor
|: Me pego esperando dezembro
Na ilha do sonhador :|



Rubens Pires no Estúdio do Sesc
(Paço da Liberdade)



Flora Amatti no Estúdio do Sesc
(Paço da Liberdade)



Emiliano Pereira no Estúdio do
Sesc (Paço da Liberdade)





NO CANTO DA GENTE

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

D



Vo - ce lu a pre - sen - te eu, sol so - le - da - de no
Vo - ce lu a cres cen te eu sol caus ti can te ar
Vo - ce lu - a min-guan - te eu sol lu - mi nar as

C

G



fêr - til pen - sar a - lu - sen te vo ce e eu u - ni da
vó ram um bri lho cres cen te faz pa re cer pro vo can
fa ses te fa zem mu tan te e vo ce po de bri lhar

D

C



de vo - ce e eu u - ni - da de Noi - tea - den-troa-zu-la - da
te faz pa - re - cer pro-vo-can
e vo - ce po - de bri-lhar

G

C

D



di - a de cor a - ma - re - la nos - sa mis - tu - raes-ver-dea da

A

C

G

D



jun - tan - doos tons naa - qua - re la

NO CANTO DA GENTE

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

|: Você, lua presente,
Eu sol soledade
No fértil pensar alusente
Você e eu, unidade :|

**Noite adentro azulada,
Dia de cor amarela
Nossa mistura esverdeada
Juntando os tons da aquarela**

|: Você, lua crescente,
Eu, sol causticante
Arvóra um brilho ascendente
Parece ser provocante :|

|: Você, lua minguante,
Eu sol luminar
As fazes, lhe fazem mutante
E você pode brilhar :|



Rubens Pires
(Festival Causo & Viola)



Emiliano Pereira
(Festival Causo e Viola)



Grupo Canção Paraná e Orquestra
Curitibaana de Viola (Sesc da Esquina)



Flora Amatti
e Emiliano Pereira (ao fundo)



Emiliano Pereira (viola)
4º FERAIZ - 2023



SAUDADES DE JULIA

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

A E7 A

Do chei-ro dos seus ca-be los da-que-le bei-jo mo-lha do

E7 A

do en-con-tro de co-to-ve-los doa-bra-ço bom ea-per-ta do

E7 A E7 A

Daes-tre la do al-to céu, ão som das on-das do mar sa-

E7 A E7 A

bor de sa-ra-pa-tel do seu jei-to de ser e a-mar

SAUDADES DE JULIA

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

|: Do cheiro dos seus cabelos,
Daquele beijo molhado,
Do encontro de cotovelos,
Do abraço bom e apertado :|

|: Da estrela do alto céu
Ao som das ondas do mar
Sabor de sarapatel
Do seu jeito de ser e amar :|





DOS ENCONTROS

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

Bm Em A G

Es-pe-rar al-guém na pra-ça que tes-pe-ra naes-ta -
To-do mun-do sa-be bem quan-do-mar-ras fa-zem
O pas-sa-do pas-sa-gei-ro se-guea ro-ta daes-ta -

D Bm Em

ção prá fi-car as-sim sem gra-ça
nós fio que vai, li-nha que vem
ção no va-zio do ba-ga-gei-ro

A G D Bm Em

vou te es-pe-rar mais não De-sen-contro dos en-contros
la-ços tri-co-tan doem nós
ran-soes-pa-çoe so-li-dão

A G D Bm Em

to-do di-a, to-da ho-ra éo tra-gar doa man te ton to sem co-

A G D D

ra gem deir em-bo-ra de-sen-bo-ra

DOS ENCONTROS

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

Esperar alguém na praça
Que te espera na estação
Pra ficar assim sem graça
Vou te esperar mais não

Desencontro dos encontros
Todo dia, toda hora
É o tragar do amante tonto
Sem coragem de ir embora

Todo mundo sabe bem
Quando amarras fazem nós
Fio que vai, linha que vem
Laços tricotando em nós

O passado passageiro
Segue a rota da Estação
No vazio do bagageiro
Ranço, espaço e solidão





NA LEMBRANÇA

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

C

1/No tic tac do re - ló - gio do tem po o tem-po
2/O ras - tro fei - to pe - la pon - ta do tin tei ro fi - xa -

G E7

pas - saço pas - sa tem - poa - con - te ce a men - te men - teo cor - po de sa ten -
ção dahis - tó - ria no pa pel a pres - saço tem - poo tro - te do pon tei -

Am D G C

to co - mo naa - gen - dao tem po per - ma - ne ce na lem - bran ça
ro no gi - ro cer - to prá mo - ver o car - ros sel daes - pe - ran ça

C G/B Am F C

E vem o tem poe vai o tem - po com moum vai e vem pe la vi daa fo ra

C G/B Am F C

con - tan - do con - tos eou - tros quan tos que se con - tam co - mo con - tos prá con tar

E B° E B° E Am

O - ra cho - ran - doo ra sor rin - doo - raen go lin - doo cho - ro prá sor - rir ou tro

D F G C

ra de tem poem tem - po téo des ti noo a bra çar em se gu ran ça

NA LEMBRANÇA

Rubens Pires e Dalton Luiz Gandin

No tic-tac do relógio do tempo
O tempo passa e o “passa tempo” acontece
A mente, mente ao corpo desatento
Como na agenda o tempo permanece
Na lembrança

**E vem o tempo e vai o tempo,
Como um vai e vem pela vida afora
Contando contos e outros quantos
Que se contam, como contos prá contar
Ora chorando, ora sorrindo
Ora engolindo o choro prá sorrir outrora
De tempo em tempo, té o destino o abraçar
Em segurança**

O rastro feito pela ponta do tinteiro
Fixação da história no papel
Apressa o tempo o trote do ponteiro
No giro certo pra mover o carrossel
Da esperança





GAIOLA

Rubens Pires

C C Am

OU - ÇO DI - ZER QUEO PAS - SA - RI - NHO NA GAI -
A LI - BER - DA - DEÉ UM DI - REI - TO DE QUEM

F D G Em

O - LA TEM UM PIA - DO MUI - TO LIN - DO, POR QUE GOS - TA DE CAN -
VI - VE E VI - VER SEM LI - BER - DA - DEÉ SER MAIS MOR - TO DO QUE

C C Am

TAR PRE - FI - RO CRÉR QUEÉ DE TRIS - TE - ZA QUEE - LE
VIVO UM PAS - SA - RI - NHO QUE NAS - CEU PA - RA SER

F D G

CHO - RA POR QUE VI - VE TRAN - CA - FIA - DO SEM ES - PA - ÇO PRA VO -
LI - VRE CHO - RAA SI - NA NA GAI - O - LA TRIS - TEE DE PRES - SI VO

C F Em

AR O DRA - MA DA GAI - O - LA VI - VEUM A - PAI - XO - NA
XÃO ÉU - MA GAI - O - LA DE - PRI -

C Am

MEN DO, SO - LI - TÁ - RIOE FRUS - TRA
TE QUEA - MOR DA - ÇA DER - RE -

Dm G C

DO, POR A - MAR SEM SER A - MA - DO E A PAI
PEN - TE QUAL - QUER DE SA VI SA DO

GAIOLA

Rubens Pires

Ouço dizer que um passarinho na gaiola
Tem um piado muito lindo, porque gosta de cantar
Prefiro crer que é de tristeza que ele chora
Porque vive trancafiado sem espaço pra voar

**O drama da gaiola vive um apaixonado
Solitário e frustrado, por amar sem ser amado
E a paixão é uma gaiola deprimente
Que amordaça de repente qualquer desavisado**

A liberdade é um direito de quem vive
E viver sem liberdade é ser mais morto do que vivo
Um passarinho que nasceu para ser livre
Chora a sina na gaiola triste e depressivo





O CANTO E O VIOLÃO

Rubens Pires e Flora Amatti

C

Quan - do can - tou fa - ço mo - da não con - si - go me con -
Qual-quer can - to mea - ço - mo - da eo en - can - to do vio -

G7

ter mas, sea má - goa mein - co - mo - da de - sa - ba - fo no vio -
lão me ins - pi - ra fa - zer mo - da mo - da sim - ples de ra -

C

lão ao in - vés deá - gua nos o - lhos um sor - ri - so que - ro
iz ou - tra vóz não mein - co - mo - da se ti - ver a - fi - na -

F C G C

ter co'as his - tó - rias e poe - si - as que me vem do co - ra - ção
cão le - voa vi - da des - se jei - to, des - se jei - to sou fe - liz

E Am

o en - can - to de quem can - ta a - bra - ça - doao vi - o - lão

D G C

qual-quer coi - sa ruim es - pan - ta quan - do can - tau - ma can - ção

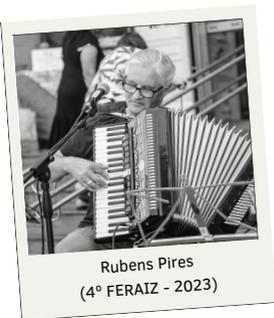
O CANTO E O VIOLÃO

Rubens Pires e Flora Amatti

Quando canto ou faço moda, não consigo me conter
Mas se a mágoa me incomoda, desabafo no violão
Ao invés de água nos olhos, um sorriso quero ter
Com as histórias e poesias que me vêm do coração

**|: O encanto de quem canta abraçado ao violão
Qualquer coisa ruim espanta quando canta uma canção :|**

Qualquer canto me acomoda, e o encanto do violão
Me inspira a fazer moda, moda simples de raiz
Outra voz não me incomoda, se tiver afinação
Levo a vida desse jeito, desse jeito sou feliz





A MULHER QUE HOJE TOCA VIOLA

Rubens Pires e Flora Amatti

G Bm

A mu - lher que ho - je to - ca vi - la des - de
 A mu - lher que ho - je to - ca - vi - la aos de
 A mu - lher que ho - je to - ca vi - la mes - mas -
 A mu - lher que ho - je to - ca vi - la faz le -

C G F#

no - va co'a fa - ma so - nhou a - pren - deu a to - car co'a vi -
 zoi - toum fi - li - nho ga - nhou aos qua - ren - ta fe - liz se con -
 sim, can - tae to - ca fe - liz nem pla - té - ia, nem som de vi -
 va - da de sam - bae de mambo to - ca blue, to - ca jazz, ba - te

Bm C G

tro - la, mas ca - sou tão ce - do queo so - nhoa - ca - bou To - ca,
 so - la ni - nan - doa ne - ti - nha queo fi - lho ge - rou
 tro - la mas, can ta prá e - lae prá e la faz bis
 so - la no to - que deum be - loe nos - tal - gi - co tango

C G

to - ca mu - lher, to - cae can - ta qual - quer to - que com som de vi

Em Am D

o - la faz nas - cer u - ma paz que a - gi gan - ta oen - tu - sias - mo deu - ma can - ta -

G

ro - la

A MULHER QUE HOJE TOCA VIOLA

Rubens Pires e Flora Amatti

A mulher que hoje toca viola
Desde nova, com a fama sonhou
Aprendeu a tocar com a vitrola
Mas casou tão cedo, que o sonhou adiou

Toca, toca mulher, toca e canta
Que esse toque com som de viola
Faz nascer uma paz que agiganta
O entusiasmo de uma cantarola

A mulher que hoje toca viola
Aos 18, um filhinho ganhou
Aos 40, feliz, se consola
Ninando a netinha, que o filho gerou

A mulher que hoje toca viola
Mesmo assim, canta e toca, feliz
Nem plateia, nem som de vitrola
Mas canta p'ra ela, e p'ra ela faz "Bis"

A mulher que hoje toca viola
Faz levada de samba e de mambo
Toca blues, toca jazz, bate sola
No toque d'um belo e nostálgico tango.



CONTATO COM O GRUPO



Receba mais informações sobre o Grupo Canção Paraná ou solicite uma apresentação/show em seu evento. Acesse:

Instagram: <https://www.instagram.com/cancaoparana/>

Youtube: <https://www.youtube.com/@grupocancaoparana>

Site: <https://amizadepoetica.com/grupocancaoparana>

E-mail: grupocancaoparana@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/grupocancaoparana>

WhatsApp: (41)99751-4656, (41)98443-3057 ou (41)99152-4952.



O Canção Paraná é um grupo de música regional brasileira. O nome Canção Paraná nasceu da ideia em identificar o grupo como sendo de expressão musical paranaense. Após pesquisas sobre a música tradicional brasileira, o grupo conseguiu somar as diversas experiências, gerando uma identidade sonora com influência sertaneja, que revive e ressalta a simplicidade e o saudosismo do coração regional. O Grupo curitibano é formado por Emiliano Pereira (voz e viola de 10 cordas), Rubens Pires (voz e acordeom) e Flora Amatti (voz e violão).

Este é o primeiro Livro Álbum Musical do Grupo Canção Paraná, que contém todas as poesias das músicas, partituras e cifras. Veja os títulos das músicas:

1. Canção Paraná
2. Passarin
3. Jeca Urbano
4. Seu Bastião de Tamandaré
5. Com Tica Com Verso
6. No canto da gente
7. Saudades de Julia
8. Dos encontros
9. Na lembrança
10. Gaiola
11. O canto e o violão
12. A mulher que hoje toca viola

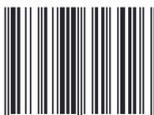


Faça a leitura dos QR Codes para ouvir as músicas e assistir aos vídeos.

Venha conosco para essa jornada musical!

ISBN: 978-65-983164-2-6

PD



9 786598 316426

1ª Edição
@editoraamatti